

140

TESES E
DISSERTAÇÕES

AS ICONOGRAFIAS
DAS URNAS
FUNERÁRIAS
ANTROPOMORFAS
MARACÁ (AMAPÁ) –
A COLEÇÃO GRUTA
DAS CARETAS

Carlos Augusto Palheta Barbosa

Dissertação de mestrado defendida em 2011 no Programa de Pós-Graduação
em Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal do Piauí.
Orientadora: Dra. Edithe da Silva Pereira,
Co-Orientadora: Dra. Gisele Daltrini Felice

O trabalho aborda a cultura arqueológica Maracá, conhecida desde o final do século XIX e caracterizada pela ocorrência de urnas funerárias antropomorfas, zoomorfas e tubulares encontradas na superfície de grutas na região de Maracá, sudeste do Amapá, Brasil. O Museu Paraense Emilio Goeldi abriga coleções de urnas Maracá formadas em dois períodos distintos: as primeiras são do século XIX, sem uma contextualização arqueológica precisa, e outras são provenientes de pesquisas recentes realizadas durante o século XX. O objetivo deste estudo foi a análise iconográfica da coleção proveniente do sítio AP-MZ-50: Gruta das Caretas, encontrada em 1995, composta apenas de urnas antropomorfas.

As iconografias das urnas do sítio Gruta das Caretas foram estudadas detalhadamente, através de uma abordagem estrutural para tentar compreender como esses artefatos podem refletir os aspectos simbólicos relacionados a identidade étnica, concepção do corpo e categorias sociais do grupo. Para esse estudo foram selecionadas, do universo de setenta e sete objetos provenientes da Gruta das Caretas, as peças que estavam inteiras, parcialmente inteiras (faltando partes, mas que possuísem tampa e banco inteiros ou fragmentados) e que possuísem motivos decorativos pintados e plásticos em bom ou razoável estado de con-

servação. Dentro desses critérios foram selecionados doze objetos. Embora o universo selecionado represente 16% do total geral, esses objetos por estarem inteiros permitiram estabelecer uma padronização da iconografia que servirá como modelo para a análise dos objetos fragmentados desse e de outros sítios.

De acordo com os resultados obtidos, a fabricação de urnas com figuras humanas era essencial para a materialização da identidade do indivíduo morto por meio de suas ornamentações que, por sua vez, possibilitavam a socialização do(s) indivíduo(s) no plano espiritual com o seu grupo. Portanto, a interpretação que se faz é que as urnas são corpos fabricados de indivíduos com seus emblemas sociais criados através de uma concepção mitológica ou cosmológica. O fato de haver a correspondência entre o gênero representado na urna e o dos restos esqueléticos contidos em seu interior demonstra que as urnas são, de fato, a representação de um único indivíduo. Partindo dessa constatação e com base em uma análise comparativa de todas as variáveis observadas nas urnas foi possível identificar elementos iconográficos comuns aos dois gêneros e os específicos de cada um.

O estudo realizado permitiu identificar nas urnas características plásticas comuns, mas também diferenças sutis na representa-

ção de detalhes anatômicos para ambos os gêneros, como boca de forma retangular com linha horizontal fina para o gênero masculino e olhos elípticos com linha horizontal fina para o gênero feminino. Esses detalhes (tipo de boca, de olho, quantidade de representação de epífises, etc.) parecem ser a representação de alguma característica física marcante do indivíduo. Além disso, elas serviam como demarcadores das áreas que receberiam os ornamentos corporais. Apesar da semelhança na composição, os detalhes anatômicos concedem as urnas individualidade física, ou seja, são corpos projetados com detalhes que conservam as características de uma estrutura corporal diferenciada, que é presente em todos os seres humanos.

No caso específico das ornamentações plásticas, elas estão presentes em todas as urnas, porém não há repetição dos tipos de adornos nos membros superiores (braceletes e pulseiras) e combinações semelhantes entre eles, isso faz com que existam diferenças em um aspecto comum a todas as urnas.

A análise iconográfica mostrou que as pinturas das urnas são um dos atributos mais importantes para a classificação das urnas quanto ao tratamento diferenciado e a identificação de gênero. Identificaram-se nas pinturas regras claras para o uso de determinados motivos e cores. Dessa forma, foram identificados motivos exclusivos para cada gênero, como faixa horizontal superior e faixa vertical dorsal com motivo losangular vazado em serie para o gênero masculino e faixas horizontais inferiores com motivo linear para o gênero feminino. Os outros motivos são comuns aos dois gêneros. Foi possível também associar determinadas cores a diferentes gêneros. O branco, por exemplo, é comum aos dois gêneros enquanto o amarelo e o vermelho são de uso exclusivo das urnas femininas.

Constatamos que existe regularidade na representação de faixas (horizontais e Verticais), que as pinturas de cabeça são diferentes para cada urna e os motivos de lineares pintados nas laterais do corpo de cada urna formam desenhos assimétricos. Dessa forma, é possível sugerir que a recorrência dos motivos em faixas estaria relacionada a regras sociais coletivas, enquanto que os traços assimétricos estariam relacionados a características individuais.

Os bancos onde estão sentadas as figuras humanas apresentam variações nos tipos de pernas e no posicionamento de seus apliques, porém é comum a todos a representação de um ser metamorfoseado. Os bancos nessas urnas são artefatos simbólicos imprescindíveis na composição da peça, mas também são formas de manter as urnas verticalmente equilibradas.

O conjunto iconográfico das urnas são exemplos da existência do perspectivismo ameríndio, pois a postura da figura humana combinada com elementos que a compõe, evidencia um ser em transformação com características híbridas entre homem e animal, no caso das urnas Maracá, seria a transformação de uma pessoa para um quelônio (jaboti).

A identificação, análise e classificação dos diversos atributos plásticos e pintados das doze urnas da Gruta das Caretas proporcionaram informações inéditas relacionadas à cultura Maracá. Tais informações dizem respeito à existência de padrões técnicos na confecção e decoração das urnas que, por sua vez, estão relacionados ao mundo simbólico e sócio-cultural do povo Maracá e sugerem tratar-se de marcadores de identidades particulares e coletiva utilizados pelo grupo. As características evidenciadas nessa análise poderão ser usadas como parâmetro no estudo de urnas de outros sítios da cultura Maracá.